



Documento do MEJ Internacional

Para que a minha alegria esteja em vós

Por ocasião dos 100 anos do MEJ

História do

Movimento

Eucarístico

Juvenil

MEJ

A – A Cruzada Eucarística

A história começa a 3 de dezembro de 1844, festa de S. Francisco Xavier, na casa de formação de estudantes jesuítas, em Vals-pres-le-Puy (na região centro de França). O Padre Gautrelet sj, diretor espiritual dos estudantes, faz-lhes uma conferência, repreendendo-os. Admoesta-os por estarem mais motivados pela ideia de irem para as longínquas missões da Índia do que pelo estudo da Teologia e exorta-os a concentrarem-se nos estudos. Nesse mesmo dia, porém, comentando a aventura missionária de S. Francisco Xavier, durante a homilia na missa da sua festa, espontaneamente entusiasma os jovens estudantes mostrando-lhes como uma vida inteiramente consagrada aos estudos podia atingir uma considerável eficácia apostólica: *“Se cada um de vós embebesse o seu trabalho com um espírito de oração e oferecimento, se muitos, na comunidade, fizessem o mesmo, isso provocaria uma convergência de forças capaz de mover montanhas!”*. *“Sede agora missionárias pela oração, pelo oferecimento da vida quotidiana. A vossa missão é aqui, nos estudos e nas coisas simples de cada dia. Fazendo-o com disponibilidade à vontade de Deus, já sois apóstolos que ajudam toda a Igreja. Rezai pelos homens que amanhã encontrareis”* – disse-lhes. O Padre Gautrelet propõe-lhes um conjunto de coisas simples que os ajudam a dar sentido ao que eles já vivem ao serviço da missão de Cristo, ao mesmo tempo que vão aprofundando neles a disponibilidade apostólica. O trabalho de cada dia é o primeiro apostolado, graças ao oferecimento quotidiano do que vivem. Este modo de ver a oração pela missão, *“uma propagação da fé através da oração”*, vai começar rapidamente a transformar a comunidade: a missa, a oferenda sacramental de Cristo, tornar-se-á o centro do dia e o dia, uma missa prolongada. Aquilo que, desde então, se chamou *“o Apostolado da Oração”* vai propagar-se como fogo na pólvora, primeira nas aldeias vizinhas, onde os jovens jesuítas divulgam este novo modo de rezar a partir da vida, e, depois, em todo o mundo. Em 1849, o Apostolado da Oração é reconhecido pelo Papa Pio IX e, em 1890, Leão XIII confia-lhe as suas intenções mensais de oração.

É neste contexto que, em 1865, as primeiras crianças entram neste grande movimento de oração. Formam uma espécie de *“exército do Papa”* e alguns chama-lhes *“Cruzados”*. Graças ao dinamismo do Padre Henri Ramière sj, o *Apostolado da Oração* atinge rapidamente as cem mil crianças, em todo o mundo (nota 1), entre as quais Teresa de Lisieux, inscrita aos 12 anos (nota 2). O AO tem como finalidade unir-se aos pensamentos de Jesus (*“a verdadeira devoção ao Sagrado Coração”*) e rezar pelas intenções do Papa. A partir de 1910, na sequência dos novos decretos do Papa Pio X, o AO procura favorecer a comunhão das crianças e convida-as a interceder pela paz durante a guerra europeia e, depois, mundial. Em 1914, no Congresso Eucarístico Internacional, em Lourdes, faz um apelo a *“uma grande liga eucarística dos pequenos que suscitará, a começar na infância, um movimento geral para a Hóstia”*.

Animados pelo Congresso Eucarístico, alguns grupos organizam-se. Fala-se de *“Ligas Eucarísticas”* e de *“cruzadas de oração infantil”*. Alguns desses grupos vinculam-se ao *Apostolado da Oração*. É no seio da Cruzada de Bordéus, fundada a 13 de novembro de 1915 pelo Padre Albert Bessières sj e Geneviève Boselli, que tem origem a *“Cruzada Eucarística”* enquanto tal (nota 3).

O secretariado do *Apostolado da Oração*, com sede em Toulouse, coordena, nos meses seguintes, as atividades das Cruzadas que se desenvolvem em França. Pouco a pouco, a *Cruzada Eucarística* vai-se inserindo no *Apostolado da Oração* e torna-se a secção das crianças dos 6 aos 14 anos. A revista *“Hóstia”*, que aparece em janeiro-fevereiro de 1917, destina-se especialmente aos responsáveis da Cruzada Eucarística (nota 4).

O lema é *“Reza, comunga, luta e conquista”* e, mais tarde, *“Reza, comunga, sacrifica-te, sê apóstolo”*. Surge outro jornal, *“O Cruzado”*, para alimentar o fervor dos primeiros anos. Tem uma considerável difusão, desde o início.

Em 1933, cerca de um milhão de crianças (7-12 anos), em França, na Bélgica, no Burundi, em Madagáscar, etc., fazem parte da Cruzada. Pio XI considera-a “a escola primária da Ação Católica” (nota 5). Em 1945, são criadas duas novas secções, para os maiores de 12 anos: os “Cavaleiros de Cristo” e os “Mensageiros de Cristo”.

Nos anos seguintes, esta nova proposta pastoral propaga-se a numerosos países. Vários bispos adotam a Cruzada Eucarística como movimento oficial de formação da juventude e confiam-na a capelães diocesanos ou nacionais. A Cruzada fica sempre sob a responsabilidade do Padre Geral da Companhia de Jesus (Jesuítas), encarregado pelo Papa de orientar o AO.

“Na minha infância, fiz parte, para minha grande alegria, da Cruzada Eucarística, testemunha uma religiosa. Tínhamos uma reunião por semana, o padre explicava-nos as “intenções missionárias” que alimentavam os nossos esforços durante a semana. A nossa oração atingia as intenções mundiais. Sentíamos-nos Igreja. «Reza. Comunga. Sacrifica-te. Sê apóstolo». Quatro palavras chave que marcaram profundamente a minha vida. A visita ao Santíssimo Sacramento, quando ia para a escola ou no regresso a casa, atraía-me muito. Foi também na Cruzada que aprendi a vencer-me, a pensar nos outros. A minha alma ia-se forjando pouco a pouco e desejava ser apóstolo. Sim, devo muitíssimo a esse movimento de oração!” (nota 6).

B – A Cruzada Eucarística torna-se MEJ

Em 1960, por ocasião do 50º aniversário do Decreto de Pio XI sobre a comunhão frequente, diante de mais de 3200 delegados do Movimento, o Papa João XXIII não pronuncia a palavra “cruzada”, mas utiliza a expressão “movimento eucarístico”. Em 1962 é oficialmente reconhecida a designação “Movimento Eucarístico Juvenil” pela Assembleia de cardeais e bispos de França. Em 1963, foi realizado o primeiro acampamento nacional em Font-Sainte (Cantal), durante o qual foi anunciada a nova secção “Jovens testemunhas de Cristo” (JTC), com as características específicas da eucaristia quotidiana, a oração pessoal em contacto com a natureza e, à noite, a revisão do dia, em grupo. A partir de 1969, foi levado por diante, em França, um significativo trabalho pedagógico, do qual beneficiaram vários países francófonos e da América Latina (nota 7).

C – Um MEJ internacional

Em 2006 tem lugar, em Roma, o primeiro encontro mundial do MEJ. Os diretores nacionais e capelães de quatro países (Chile, França, Itália e Madagáscar) rezam, põem em comum as suas experiências e põem por escrito as características comuns ao Movimento nos vários países. No secretariado internacional, em Roma, estão registados 26 países nos quais o MEJ está presente.

Em 2008, o secretariado internacional cria um sítio web, abrindo um novo espaço internacional para partilhar informações e recursos.

Em 2009, a Irmã Lourdes Vázquez rjm é nomeada assistente internacional do MEJ. A comunicação intensifica-se (por email e, mais tarde, através do Facebook). Progressivamente, vai-se estabelecendo contacto com os atuais 54 países nos quais o MEJ está presente, representando um milhão de membros, nos cinco continentes.

Em outubro de 2010, é criado o **primeiro Conselho Mundial do MEJ**, com o objetivo de ajudar o Delegado do Padre Geral da Companhia de Jesus na sua responsabilidade de coordenar o MEJ mundial. Os primeiros membros são: Claudio Barriga sj, Diretor Delegado mundial do AO-MEJ; Christan Motsch sj, Capelão Nacional, França; Rigobert Kyungu sj, Diretor Nacional do AO-MEJ, RDC; Loris Piorar sj, Diretor Nacional do MEJ, Itália; Lourdes Varguez rjm, assistente internacional do MEJ. Deu-se início à redação de um manual provisório do MEJ, com o objetivo de responder às muitas perguntas sobre a identidade do movimento.

Em agosto de 2011, o MEJ internacional participa nas Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ), em Madrid. Uma “Feira de talentos”, que reúne mais de 700 pessoas, dá visibilidade à riqueza das diferentes culturas do MEJ.

Em setembro de 2012, tem lugar em Buenos Aires o **primeiro Congresso Internacional do MEJ**. Fruto de um trabalho paciente do Padre Claudio Barriga e da sua equipa para reunir informação um pouco por todo o mundo, 205 participantes representando 30 países veem nascer um verdadeiro movimento internacional confirmado como a secção juvenil do Apostolado da Oração.

Em julho de 2013, o MEJ internacional participa nas JMJ do Rio de Janeiro. No contexto do programa MAGIS (Jovens Inacianos), antes da JMJ, propõe-se a um grupo de jovens que façam, durante alguns dias, uma experiência marcada pelo específico do MEJ. Durante a própria JMJ, no Festival da Juventude, organiza-se um evento MEJ que reúne 700 pessoas de vários países.

Nota 1: Aloys Van Doren sj, *Le Mouvement Eucharistique des Jeunes, Prier et Servir*, Janvier-Mars 2000, n°1, p. 44.

Nota 2: *Quando as irmãs de Santa Teresa de Lisieux a admoestaram por deixar a enfermaria, numa altura em que estava muito doente, ela respondeu-lhes: “Eu estou a caminhar por um missionário”. Este modo de rezar no Apostolado da Oração, que ela interiorizou desde muito jovem, conduziu-a ao caminho da santidade e a ser reconhecida, posteriormente, como padroeira das missões, com São Francisco Xavier (Traducción de Œuvres complètes de sainte Thérèse de Lisieux, Derniers Entretiens, Cerf, 1992, p. 650).*

Nota 3: J.-M. Dererly, s.j., *Manuel de zélatrices de la croisade eucharistique des enfants, Apostolat de la Prière*, Toulouse, 1929.

Nota 4 : citado de Ludovic Laloux, *Le Mouvement Eucharistique des Jeunes, Le Sarment Fayard*, 1988, p. 20.

Notas 5, 6, 7: Robert Chevalier sj, *Plus d’un siècle d’Histoire... Le Mouvement Eucharistique des Jeunes*, documentation MEJ France, 1984.

D – Algumas datas

3.12.1844	Nascimento do <i>Apostolado da Oração</i> (AO) em Vals (França), na festa de S. Francisco Xavier, fundado pelo Padre François-Xavier Gautrelet, sj. Graças ao Padre Henri Ramière, o AO será reconhecido pelo Papa Pio IX e propagar-se-á rapidamente na Igreja, para além de França.
1865	O Padre Cros dá às crianças do AO o nome de «Cruzados».
1905 y 1910	O Papa S. Pio X publica os decretos sobre a comunhão frequente, a comunhão e confissão precoce das crianças, que tenham atingido “ <i>a idade da razão, ou seja, pelos 7 anos, um pouco antes ou um pouco depois</i> ”. Surgem as ligas eucarísticas das crianças, adolescentes e adultos, com a finalidade de pôr em prática estes decretos.
1914-1917	Animadas pelo Congresso Eucarístico Nacional de Lourdes (1914), as cruzadas de oração das crianças organizam-se num ambiente de guerra (1914-1918).
1915	Em Bordéus e em Auray (Bretanha) fala-se pela primeira vez de « <i>Cruzada Eucarística</i> », a secção infantil do <i>Apostolado da Oração</i> .
1917	Surge a revista <i>Hóstia</i> , em janeiro-fevereiro de 1917, destinada aos responsáveis da Cruzada Eucarística.
1919-1920	Fundação da Cruzada Eucarística em Madagáscar e no Burundi.
1922	O primeiro lema « <i>reza, comunga, luta e conquista</i> » é substituído pelo de « <i>reza, comunga, sacrifica-te, sê apóstolo</i> ».
1927	Fundação da Cruzada Eucarística no Congo (Kivu).
1927-1929	Fundação da Cruzada Eucarística no Líbano e no Vietnam.
26.6.1933	O Papa Pio XI reconhece a Cruzada como « <i>a escola primária da Ação Católica e a sua primeira pedagogia</i> ». A Cruzada conta com 10 milhões de crianças em todo o mundo.
1944	Refundação da Cruzada Eucarística em Itália.
1952-1953	Fundação da Cruzada Eucarística no Burkina Faso, no Ruanda e em El Salvador.
6.1.1958	O Papa Pio XII, com uma carta autógrafa, publica « <i>As normas da Cruzada Eucarística</i> ».
1959	Fundação da Cruzada Eucarística em Taiwan.

16.04.60	O Papa S. João XXIII recebe a peregrinação da Cruzada Eucarística de França, mas usa apenas a nova designação « <i>Movimento Eucarístico fancês</i> ».
03.62	Os bispos franceses aprovam a mudança de nome da Cruzada Eucarística para <i>Movimento Eucarístico Juvenil</i> (MEJ).
1963	Fundação do MEJ no Burkina Faso.
1964	Fundação do MEJ nos Camarões. A Cruzada passa a MEJ no Líbano, Vietnam...
1975	A partir de 1975, o Movimento Eucarístico Juvenil vietnamita difunde-se, na diáspora, por todo o mundo (Austrália, Canadá, França, Alemanha, Noruega, Estados Unidos da América e Vietnam) sob o nome de «VEYM TTTT».
1977-1978	Fundação do MEJ nas Ilhas Maurício e na Costa do Marfim.
1979-1981	Fundação do MEJ em Espanha, Paraguai e México.
1981-1985	A Cruzada passa a MEJ no Chile, Argentina, Filipinas, Angola, Haití...
1983	Fundação do MEJ no Togo.
1990-1994	Fundação do MEJ no Peru e no Canadá francês.
1999-2000	Fundação do MEJ no Gabão. A Cruzada passa a MEJ em Taiwan.
2005	O MEJ da Nigéria organiza-se numa federação nacional.
2006	Reunidos em Roma, os responsáveis de Madagáscar, França, Itália e Chile escrevem as características comuns do MEJ.
2008-2010	Fundação do MEJ na Etiópia, no Quênia e no Ecuador.
09.2012	Em Buenos Aires, as delegações de 30 países inauguram o primeiro congresso internacional do MEJ. Calcula-se que, em todo o mundo, haja 1 100 000 membros, em 54 países, utilizando cinco pedagogias diferentes.
2011-2014	Fundação do MEJ na Bolívia, na Indonésia, em Portugal.

Este documento foi redigido e terminado em Roma, no mês de junho de 2014

sob a responsabilidade do P. Frédéric Fornos sj, Diretor Mundial Delegado do MEJ, P. Claudio Barriga sj, anterior Diretor Mundial, Irmã Lourdes Vázquez rjm, Assistente internacional do MEJ,

com a colaboração do P. Rigobert Kyungu sj (coordenador africano), P. Nicolas Rousselot sj (França), Sr. Bruno Albuquerque (Brasil), Sr. Rony Sayah (Líbano), P. Corneille Hermon, sj (Taiwan).

O sítio web internacional: www.apmej.net